

# CARTAGRAFIAS DO CUIDARTE: ENTRE CARTAS, MEMÓRIAS E GRUPOS

Andressa Silveira da Silva<sup>1</sup>

**Resumo:** A presente pesquisa parte da produção de uma narrativa ficcional que ganha vida por meio da escrita de cartas. A narrativa inicial dessas cartas é disparada por um personagem central chamado Cuidarte. O Cuidarte se constituiu em um grupo online que iniciou suas atividades em março de 2021, com o intuito de ser um espaço de escuta, acolhida e experimentação de cuidado direcionado aos estudantes universitários durante a pandemia do Coronavírus (COVID-19) e que esteve vinculado à dissertação de mestrado da autora. Portanto, o presente estudo buscou dar continuidade à pesquisa iniciada na pós-graduação, retomando uma experiência vivenciada em 2021, com o objetivo de mapear linhas afetivas do grupo. A investigação utilizou o método da Cartagrafia para a produção e troca de cartas entre o Cuidarte e a Andressa. Através desse diálogo, foi possível perceber que o Cuidarte, inicialmente, estava em busca de sua origem e de sua identidade, vinculado ao modo-indivíduo, sendo o único modo de produção de subjetividade possível. Ao longo do seu percurso o Cuidarte vai deixando para trás esse modo-indivíduo, entrando no modo inventivo, o qual lhe permite se desvincular dessa busca incessante por uma origem, uma identidade, para inventar uma ficção sobre si mesmo. Assim, por fim, o Cuidarte se reconhece em outros modos de produção de subjetividade que foram ganhando forma por meio das conexões e agenciamentos que foram sendo traçadas no campo.

**Palavras-chave:** grupo, identidade, psicologia

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Psicologia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Integrante do Laboratório de Arte e Psicologia Social (LAPSO).